

## EDUCAR PARA FORMAR UM ANARQUISTA: A CULTURA POLÍTICA LIBERTÁRIA EXPRESSA NOS JORNAIS OPERÁRIAS DE SÃO PAULO, NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Samira Martins<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente trabalho procura analisar os aspectos da cultura política libertária expressa nos jornais operários e desenvolvida pelos militantes anarquistas de São Paulo, no período entre 1885 e 1935, que fundamentaram suas práticas educativas. As fontes principais da pesquisa são os jornais da imprensa operária que circularam em São Paulo, tais como: *A Plebe*, *A Lanterna*, *A Obra*, *A Voz do Trabalhador*, *O Amigo do Povo* e a revista *Aurora*; além de fontes complementares como folhetos e livretos distribuídos por bibliotecas mantidas pelos jornais anarquistas. No intuito de refletir sobre a atuação desse grupo, a análise apoia-se nos conceitos de “experiência” e “cultura” de E. P. Thompson (1981), e “hegemonia” de R. Williams (1979), a fim de captar as práticas particulares das classes populares em sua relação conflituosa e dinâmica com as classes dominantes, que envolvem trocas, conflitos, fraturas e oposições. Metodologicamente, parto das considerações de B. Bontempi Jr. (2019) que propõe pensar a imprensa como uma tribuna pública que desempenha um papel significativo e ativo na propagação de ideologias, cultura e valores e revela um modelo de cultura política. Como pretendo demonstrar, os militantes lançaram mão de diversas estratégias didático-pedagógicas nos jornais para induzir e convencer as classes trabalhadoras a formarem uma opinião, a adotarem um determinado comportamento, a unir-se à causa libertária e engajar-se na ação. Batalha (1991-92) esclarece que o combate à figura do ócio ou do vício, por exemplo, equivalia a um esforço de conscientização da militância, posto que o trabalho era concebido pelo grupo como fator de legitimação social. Questões como hábitos e costumes eram consideradas tão relevantes e discutidas na imprensa operária quanto os meios de ação e as denúncias acerca das condições de trabalho. Considerando que a pesquisa se encontra em andamento, conclui-se que as diretrizes e proposições impressas nos jornais pautavam-se não apenas em princípios e valores anarquistas, mas conjugaram-se às ideias iluministas, ao positivismo, e ao conhecimento científico. Esses saberes e valores fundamentaram suas iniciativas e práticas educativas no intuito de formar trabalhadores engajados politicamente na busca por concretizar a almejada revolução social. O estudo está vinculado ao Grupo de Pesquisa História da Educação: sujeitos, instituições e práticas (Brasil, séculos XIX-XX), sob orientação do Prof. Dr. Bruno Bontempi Jr.

**Palavras-chave:** Cultura Política; Classes Populares; Práticas Pedagógicas; Imprensa; Movimento Operário.

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pela USP. Bolsista FAPESP - Processo (2023/13950-9). Orcid: 0000-0001-5384-7553. E-mail: samiraemartins@hotmail.com

## REFERÊNCIAS

BATALHA, Claudio H. Machado. Identidade da classe operária no Brasil (1980-1920): Atipicidade ou legitimidade? **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v.12, n.23/24, p.111-124, set. 1991/ ago.1992. Disponível em: [http://encontro2012.mg.anpuh.org/resources/download/1245325050\\_ARQUIVO\\_claudiobatalha.pdf](http://encontro2012.mg.anpuh.org/resources/download/1245325050_ARQUIVO_claudiobatalha.pdf). Acesso em 23 maio 2024.

BONTEMPI JUNIOR, Bruno. **História de intelectuais, suas ideias e ações na imprensa e na educação paulista (século XX)**. 186f. Tese (Livre-docência). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/48/tde-29062023-201433/en.php>. Acesso em: 10 jun. 2024.

GIGLIO, Célia Maria Benedicto. **Imprensa operária e educação nos inícios do século XX: O jornal A Voz do Trabalhador**. 1ª ed. São Paulo: Alameda, 2019.

RAGO, Margareth. **Do Cabaré ao Lar** - a utopia da cidade disciplinar. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1985.

THOMPSON, Edward Palmer. Educação e experiência. In: THOMPSON, Edward Palmer. **Os Românticos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 11-48.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa**. A árvore da liberdade. Tradução Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. Vol. 1.

WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. Tradução Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992